



**AGRONEGÓCIO BRASILEIRO
ALAVANCA DO DESENVOLVIMENTO
OPORTUNIDADES E DESAFIOS**

**SISTEMA FERROVIÁRIO
BRASILEIRO**

**INSTITUTO DE ENGENHARIA
SÃO PAULO**

AVALIAÇÕES TÉCNICAS AGOSTO DE 2017



AGRONEGÓCIO BRASILEIRO EVOLUÇÃO

- **HÁ 50 ANOS = IMPORTADOR**
- **HÁ 20 ANOS = VENDEDOR**
- **HOJE = FORNECEDOR DISPUTADO**
- **2020 MAIOR SUPRIDOR DO MERCADO MUNDIAL DE EXPORTAÇÕES**
- **A NOVA GEOGRAFIA DA PRODUÇÃO**
- **FÁBRICA DE RENDA E DESENVOLVIMENTO**

Brasil - Ranking Mundial (2014 / 2015)

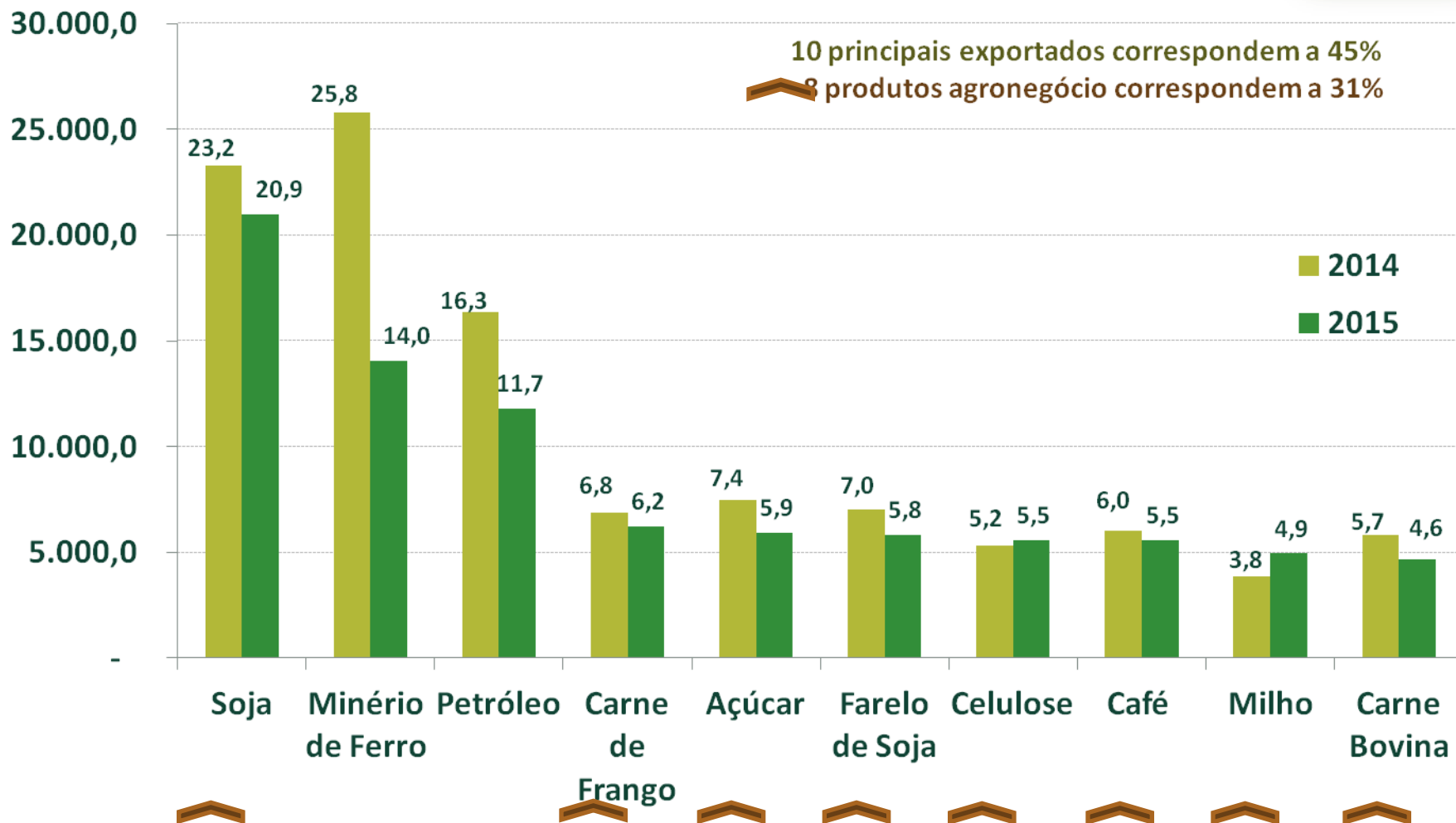


Principais Produtos	Ranking Mundial		Part. no Comércio Internacional
	Produção	Exportação	
Açúcar	1º	1º	45%
Café	1º	1º	28%
Suco de laranja	1º	1º	77%
Carne bovina	2º	1º	22%
Carne de frango	2º	1º	35%
Soja em grãos	2º	2º	39%
Milho	3º	2º	17%
Óleo de soja	4º	2º	12%
Farelo de soja	4º	2º	22%
Carne suína	4º	4º	10%
Algodão	5º	3º	10%

Pauta de Exportação Brasil



10 Principais Produtos Jan-Dez/2015 (US\$ bi FOB)



Saldo da Balança Comercial

Brasil



US\$ bilhões



Demais Produtos Agronegócio Saldo Total

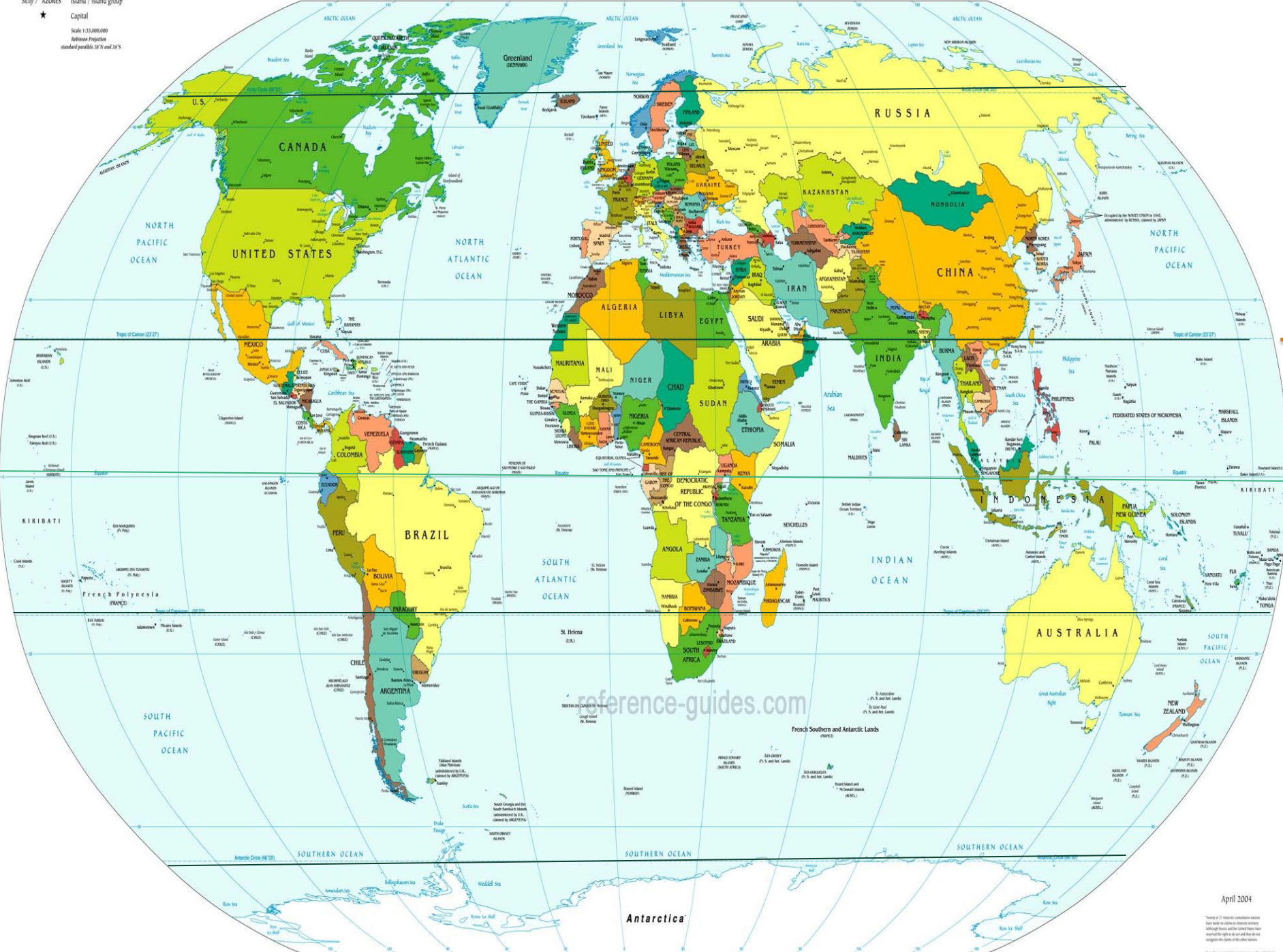
	Exportação (US\$ milhões)			Importação (US\$ milhões)			Saldo	
	2013	2014	Δ%	2013	2014	Δ%	2013	2014
Total Brasil	242.034	225.101	-7,0	239.748	229.060	-4,5	2.286	-3.959
Demais Produtos	142.066	128.353	-9,7	222.687	212.446	-4,6	-80.621	-84.093
Agronegócio	99.968	96.748	-3,2	17.061	16.614	-2,6	82.907	80.134
Participação %	41,3	43,0	-	7,1	7,3	-	-	-

RAZÕES DO DESEMPENHO



- **CRESCIMENTO POPULACIONAL**
 - 80 MILHÕES ANO
- **MELHORIA DO NIVEL DE RENDA**
 - EQUIVALENTE A 100 MILHÕES ANO
- **FALTA DE TERRAS ADEQUADAS**
- **ENTRESSAFRA DO NORTE**
- **CAPACIDADE DAS CADEIAS
PRODUTIVAS**

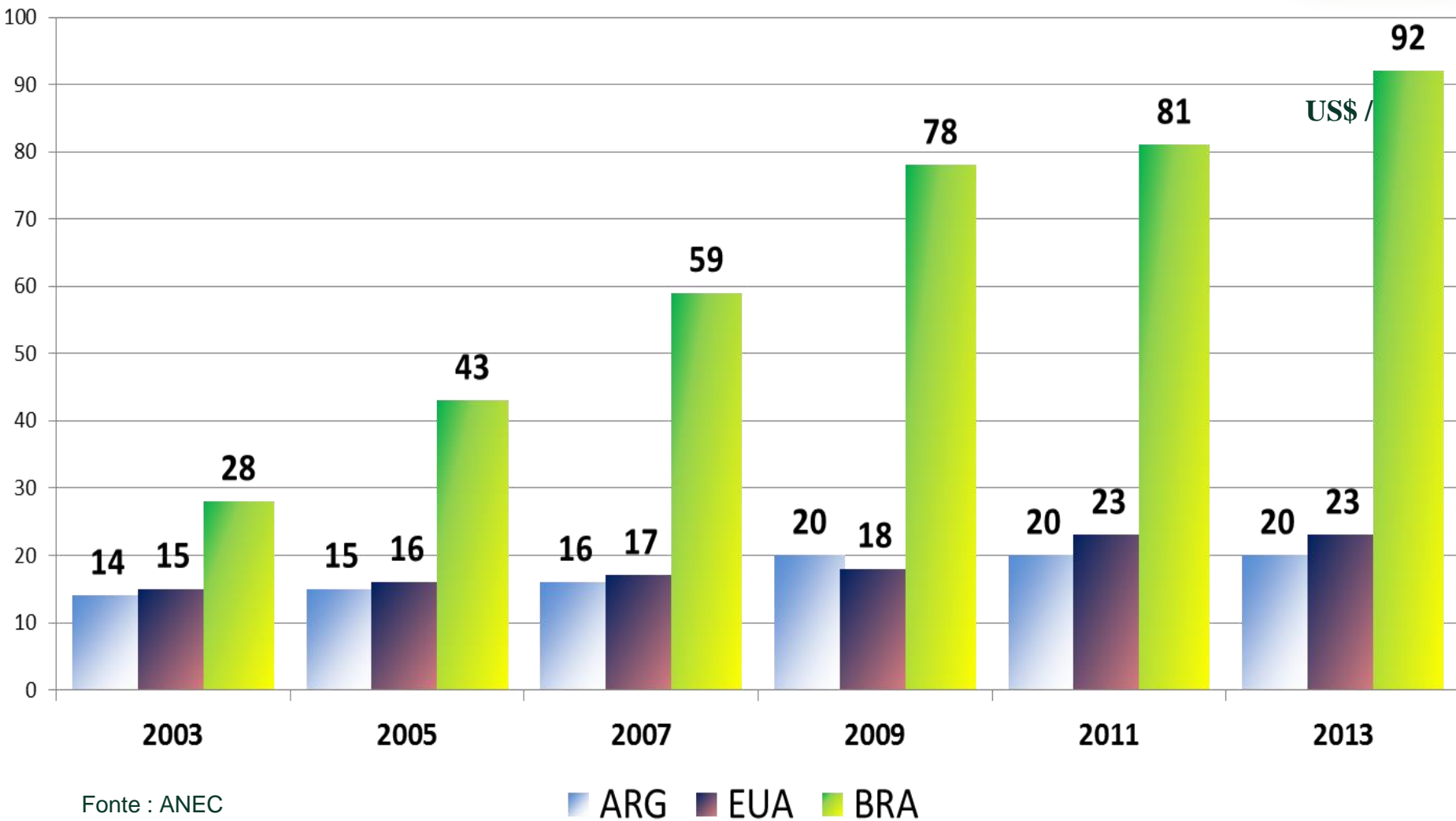
VALORES REFERENCIAIS DE AVALIAÇÃO



reference-guides.com

Names of 17 unincorporated territories have been included in this map because they have been recognized by the United States. Names of 17 unincorporated territories have been included in this map because they have been recognized by the United States. Names of 17 unincorporated territories have been included in this map because they have been recognized by the United States.

Comparativo - Custos Lavoura/Porto



Mato Grosso

Soja 2014



- **ESTIMATIVA PERDA POTENCIAL DE RENDA DA CADEIA PRODUTIVA**
- **EXPORTAÇÕES DO ESTADO = 28 milhões/t**
- **CUSTOS LOGÍSTICOS CONSIDERANDO SORRISO COMO BASE MÉDIA**
 - **ROTAS SANTOS / PGUÁ = US\$ 126,00/t**
 - **ROTA MIRITUBA / BELÉM = US\$ 80,00/t**
- **TOTAL = diferença US\$ 46 x 28 milhões/t = US\$ 1,2 bilhões /ano**

Déficit Portuário

2014 - NOVAS FRONTEIRAS



- Nas Novas Fronteiras tivemos um déficit de capacidade de embarque de grãos na ordem de **64 milhões de toneladas em 2014**, aos quais se somam os incrementos anuais de demanda entre 3 e 5 milhões/t.
- Se conseguirmos **construir 5 milhões** de capacidade de despacho a cada ano, levaremos entre **18 e 20 anos para equilibrar** a demanda com a oferta de terminais de exportação.
- VALORES REFERENCIAIS



Estimativas – Soja – Safra 2015/16

em milhões de toneladas

SOJA	Produção	%	Consumo	%	Exportação	%
MUNDO	318,8	100%	300,5	100%	126,0 **	100%
EUA*	106,9	34%	54,9	18%	50,2	40%
BRASIL	96,2	30%	42,9	14%	50,61	40%
ARGENTINA*	61,4	19%	45,2	15%	10,6	8%
TOTAL (EUA+ BRASIL+ ARGENTINA)	264,5	83%	143	48%	111,41	88%

* Fronteira agrícola em fase de esgotamento

** Estimativa de exportações em 2017 = 135,9 milhões de toneladas

FONTE: USDA/WASDE (Janeiro/2016)



Estimativas – Milho – Safra 2015/16

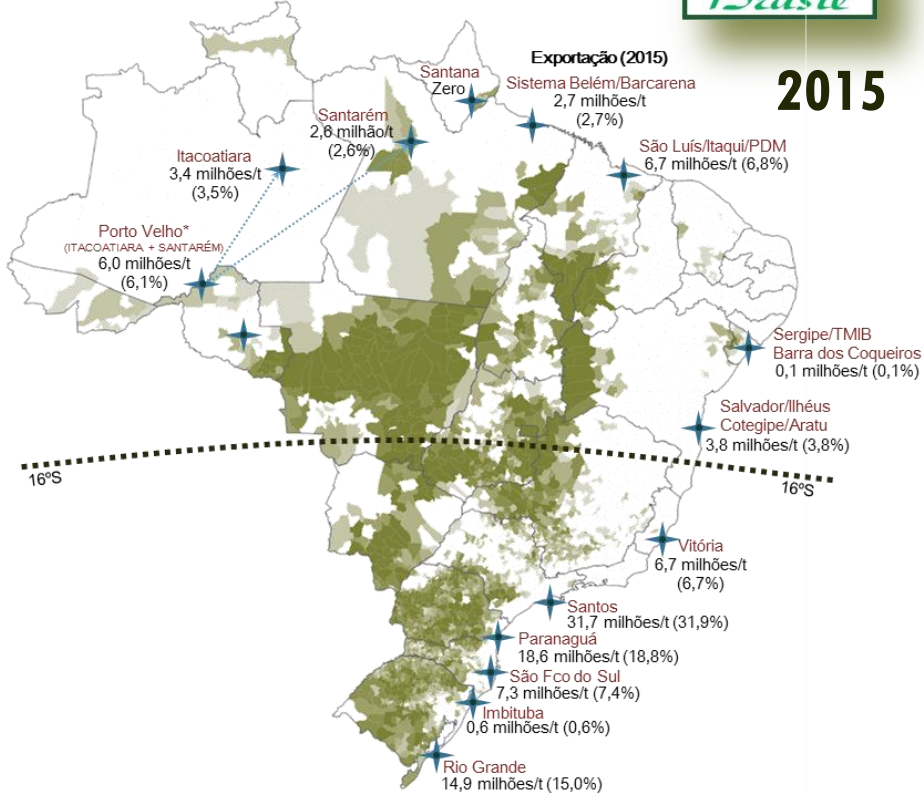
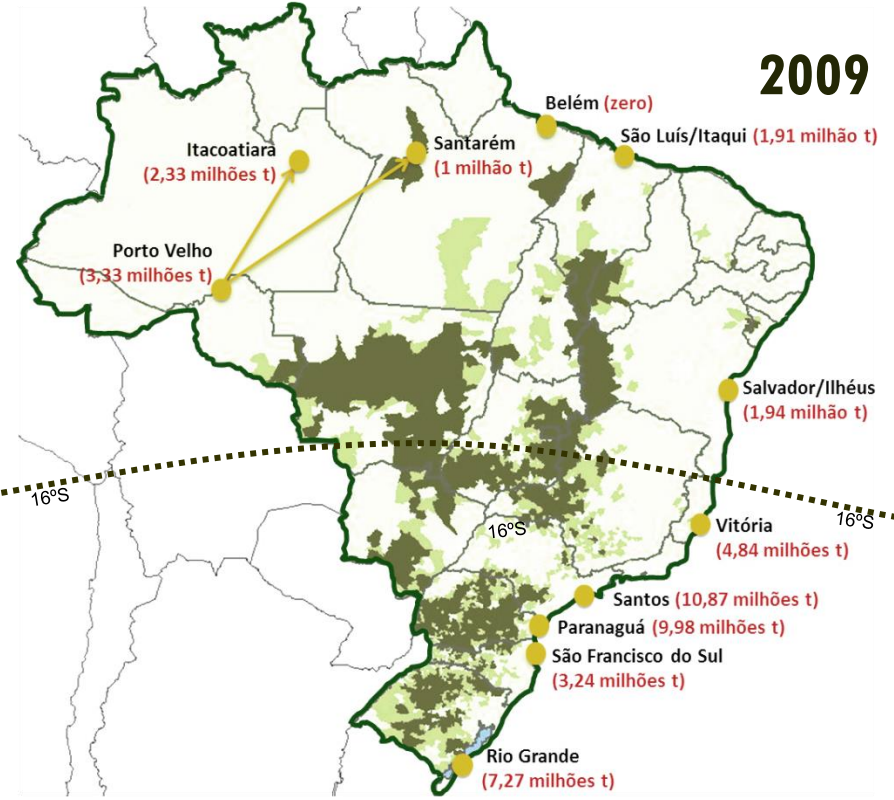
em milhões de toneladas

MILHO	Produção	%	Consumo	%	Exportação	%
MUNDO	1,008,5	100%	975,9	100%	137,8	100%
EUA	361,1	36%	301,85	31%	47,4	34%
BRASIL	85,0	8%	57,0	6%	32,5	24%
ARGENTINA	26,5	3%	9,3	1%	17,5	13%
Total (EUA+ BRASIL+ ARGENTINA)	472,6	47%	368,2	38%	97,4	77%

FONTE: USDA/WASDE (Janeiro/2016)

Mudança Geográfica da Produção

Complexo de Soja e Milho: Produção e Exportação



Ano	Produção Grãos			Exportação Complexo Soja e Milho		
	Brasil	Acima 16°S	Abaixo 16°S	Brasil	Acima 16°S	Abaixo 16°S
2009	108,0M/t	56,0M/t ou 52,0%	52,0M/t ou 48,0%	43,0M/t	7,0M/t ou 16,0%	36,0M/t ou 84,0%
2015	180,9M/t	104,7M/t ou 57,9%	76,7M/t ou 42,1%	99,1M/t	19,4M/t ou 19,6%	79,7M/t ou 80,4%
Variação	↑	↑	↑	↑	↑	↓

PRORROGAÇÃO x RELICITAÇÃO



AMBIENTE: fechado e aleatório X aberto e rígido

MODELAGEM: remendos X atualidade

ANTECEDENTES: leniência X ficha limpa

INVESTIMENTOS: proposta X projeto oficial

OPERAÇÃO: vícios X inovação

CONTRATOS: continuidade X zerados/segurança

OPORTUNIDADE: antecipar X caducidade

Portos expansão

Conceitos e Lei 12.815 de 2013 - AÇÕES



- Decreto 9048/2017
 - - **revisão**
- Poligonais:
 - **delimitar as áreas** públicas para liberar investimentos em terminais privados
 - **cumprir a Lei** = prazo vencido em **6 de junho de 2014**
- Licitações:
 - **eliminar o Cronograma** por portos. Quem estiver pronto e de acordo com a Lei, inicia as licitações
 - **Reestruturar editais e minutas de contratos**
 - **urgenciar** e descentralizar as licitações das áreas livres
 - **Iniciar** os procedimentos para as demais áreas
- Licitações e Prorrogações: critério isonômico
- Governança dos Portos Organizados: reestruturação do sistema recompondo os CAPs base Lei 8.630 – com prevalência dos usuários

Ferrovias Estatísticas

Fonte: ANTT – SAFF/SIADE 2006 a 2016.



Tabela 5.1. Concessionária: velocidade média anual do transporte ferroviário (km/h) VMC – do transporte ferroviário de cargas

	2006	2008	2010	2012	2014	2016
RMN	30,91	24,28	16,59	12,48	13,25	12,48
RMO	10,71	17,99	14,33	9,50	10,41	9,64
RMP	12,39	26,15	23,90	11,47	13,32	12,25
RMS	18,25	21,48	16,99	11,71	14,49	11,83
EFC	27,45	24,28	28,94	23,51	22,98	24,07
EFPO	22,42	22,22	21,86	22,10	21,52	22,11
EFVM	21,52	22,55	23,50	22,82	25,63	27,56
FCA	15,84	15,07	14,61	14,71	13,95	12,22
FNSTN	-	25,50	21,08	21,33	17,63	18,41
FTC	24,12	18,94	18,67	22,28	22,17	20,47
FTL	12,43	11,66	10,70	8,81	8,77	9,53
MRS	17,29	17,14	15,29	15,08	15,88	16,14

Ferrovias Estatísticas

Fonte: ANTT – SAFF/SIADE 2006 a 2016.



Tabela 2. Produção de Transporte Ferroviário de Cargas, por Subgrupo de Mercadoria, em toneladas úteis (TU) – Todas as Concessionárias

Ano	Total (A)	Minério de Ferro (B)	Sem Minério de Ferro (A)-(B)	%
2006	389.113	281.691	107.422	28%
2008	426.520	316.310	110.210	26%
2010	435.248	324.811	110.437	25%
2012	453.200	342.701	110.499	24%
2014	465.060	356.364	108.696	23%
2016	503.804	397.639	106.165	21%

FERROVIAS



- GARANTIA DE INTEGRAÇÃO DA REDE
- COMPETIÇÃO = DIREITO DE PASSAGEM E OFI
limites e operação
- TRECHOS DEDICADOS
- liberdade e mudanças só na integração
- TRECHOS ABANDONADOS / SUB UTILIZADOS
- SERVIÇOS ACESSÓRIOS - regulação
- REDUÇÃO DE TARIFAS / TETOS TARIFÁRIOS
- FISCALIZAÇÃO + PENDÊNCIAS

Ferrovias

Conceitos



- **Prorrogações:** eliminar e auditar os passivos
- **Licitações:** por malhas e obedecendo os novos marcos regulatórios base 2011
- **Operador ferroviário independente OFI:** licitar concessões com reserva mínima de 30% para OFI
- **Conselhos de participação usuários:** implantar o sistema por corredor
- **Fiscalização:** manter rigorosa fiscalização das obrigações contratuais e auditar passivos
- **Licenciamentos prévios**



PONTOS CRÍTICOS

- A NORTE SUL COMO BASE PARA REINTEGRAÇÃO DAS MALHAS FERROVIÁRIAS DO PAÍS
- REVISÃO DOS ESTUDOS DE MERCADO
- **FIXAÇÃO NORMATIVA DE 30% DA CAPACIDADE EM TONELADAS PARA DIREITOS DE PASSAGEM**
- **SOLUÇÃO PRÉVIA** PARA O GARGALO SANTOS ARARAQUARA
- **SOLUÇÃO PRÉVIA** PARA TRECHOS ABANDONADOS

RODOVIAS



- INTEGRAÇÃO ECONÔMICA E SOCIAL
- SEM VALOR DE OUTORGA = SEM ÁGIO
- LICITAÇÃO POR MENOR TARIFA
- PROJETO OFICIAL COM GATILHOS DE TRÁFEGO
- ADICIONAR MODELO COM PEDÁGIO FIXO
 - base referencial nacional
- REDUÇÃO TARIFÁRIA / IMUNIDADE TRIBUTÁRIA
- FISCALIZAÇÃO e PENDÊNCIAS
- NOVO MARCO REGULATÓRIO DO TRC

Hidroviás

Conceitos



- **Administração:** Forças de Segurança
- **Comitês de segurança:** implantar o sistema **por corredor** para articulação das várias esferas de governo
- **Conselhos de Gestão das Águas:** implantar o sistema **por hidrovia** com prevalência de usuários - conflitos de usos
- **Conselhos de participação usuários:** implantar o sistema com objetivo operacional **por corredor**
- **Comitês de Bacias:** repensar
- **Auto-sustentabilidade:** estruturação de modelo para suporte de manutenção operacional

OBSTÁCULOS À NAVEGAÇÃO BRASILEIRA



- **VINCULAÇÃO COM A CONSTRUÇÃO NAVAL**
- LEGISLAÇÃO NORMAS E RESOLUÇÕES
- **DIFICULDADES PARA IMPORTAR EMBARCAÇÕES**
- LEGISLAÇÃO NORMAS E RESOLUÇÕES
- **TRIBUTAÇÃO**
- **CUSTOS OPERACIONAIS INFLADOS**
- **VALOR DOS FRETES EM COMPARAÇÃO COM O TRANSPORTE INTERNACIONAL**



CONCLUSÕES

IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA DA CABOTAGEM

MUDANÇA DA MATRIZ DE TRANSPORTES

AUMENTO DA COMPETITIVIDADE SISTÊMICA

**ELIMINAR O ABORTAMENTO DE OPORTUNIDADES
ECONÔMICAS**

ALAVANCAGEM DE NOVAS PRODUÇÕES E DE NOVOS
PRODUTOS

**REDUÇÃO DO CUSTO SOCIAL DOS INVESTIMENTOS EM
SISTEMAS TERRESTRES**

É PRECISO MUDAR, só a CABOTAGEM ?

– E o Longo Curso ? E o Poder Marítimo ?

AGRONEGÓCIO

VISÃO MACRO ECONÔMICA



- Mercados crescentes

Preços de longo prazo favoráveis

- Passando a maior fornecedor do mercado internacional até 2020 ???

Conteúdo nacional cerca de 90%

- Vítima da oferta portuária reprimida

Elevados custos logísticos internos

- Grande “fábrica” de mercado interno



LUIZ ANTONIO FAYET

Comissão de Infraestrutura e Logística

fayet@uol.com.br

Mudança Geográfica da Produção

Complexo de Soja e Milho: Produção e Exportação



2015

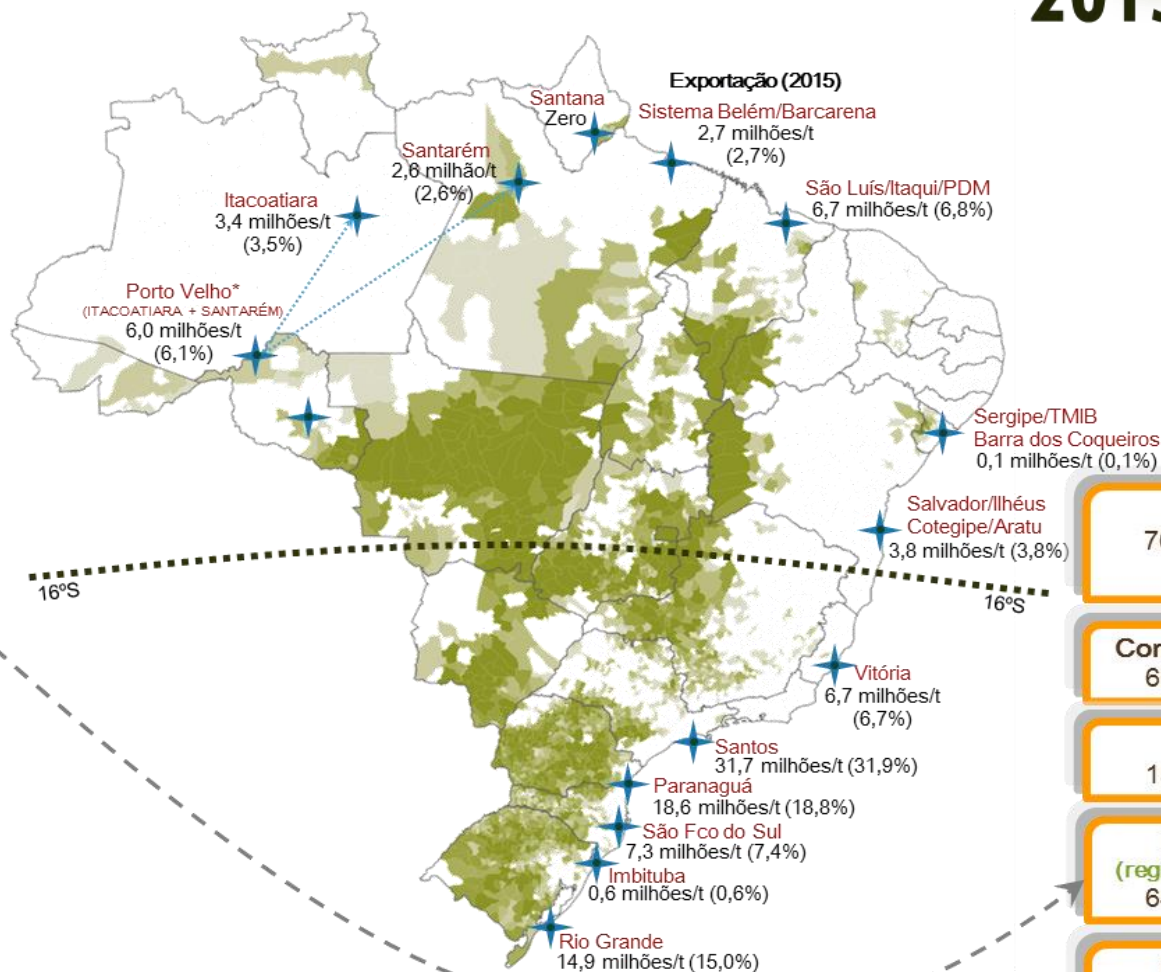
Produção Brasil
180,9 milhões/t

Produção
104,7 milhões/t
= 57,9%

Consumo Interno**
21,0 milhões/t

Exportação
19,4 milhões/t
= 19,6%

Excedente
64,3 milhões/t



Produção
76,2 milhões/t
= 42,1%

Consumo Interno**
60,8 milhões/t

Superávit
15,7 milhões/t

Excedente
(regiões N, NE e CO)
64,3 milhões/t

Exportação
79,7 milhões/t
= 80,4%

■ Produção de soja e milho > 5 mil toneladas

* Porto de Porto Velho (RO) = distribui para os Portos de Itacoatiara (AM) e Santarém (PA)

** Valores estimados do consumo interno

Fonte: Produção (CONAB, Safra 2014/2015 e Exportação por Porto (SECEX, 2015)

Elaborado pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA)



ALTITUDES –centros de produção

• URUÇUI - PI – 167 m

BALSAS - MA – 283 m

• ÁGUA BOA - MT – 430 m

CANARANA - MT – 420 m

• SINOP - MT – 384 m

SORRISO - MT – 365 m

• SAPEZAL - MT – 370 m

RIO VERDE - GO – 748 m

• BARREIRAS - BA – 452 m

MARACAJU - MS – 384 m

• DOURADOS - MS – 430 m

CASCADEL - PR – 781m

• GUARAPUAVA - PR – 1120m

PONTA GROSSA - PR – 975 m

• MARINGÁ - PR – 515 m

CRUZ ALTA - RS – 452 m

• UBERLÂNDIA – MG 863 m

AGRONEGÓCIO - Estimativa da Produção

em milhões/t



Produto/Safra	2015/16	2016/17	Variação
Algodão Pluma	1,2	1,4	10%
Arroz	10,6	11,6	9%
Feijão	2,5	3,1	24%
Trigo	6,3	6,7	6%
Milho	66,6	84,4	26%
Soja	95,4	103,7	9%
Subtotal	186,2	215,2	15%
Frango	13,1	12,9	
Suino	3,6	3,7	
Bovino	9,4	9,2	
Subtotal	26,1	25,8	
Açúcar	33,5	39,9	19%
Etanol (bilhões de litros)	30,4	27,8	-8,50%
Celulose	17,3	18,7	
Painéis de Madeira m ³	6,3	6,2	
Total BRASIL	Total geral com outros produtos: 380,0 milhões/t		



Alguns preços de referência - 2014

	US \$ /t
• Milho	200
• Soja	450
• Melão	1.100
• Mamão Papaia	1.200
• Carne de frango	1.200
• Carne suína	1.400
• Castanha de Caju	5.000



PROPRIEDADES RURAIS NO BRASIL

CLASSE DE ÁREA	TOTAL DE IMÓVEIS	ÁREA TOTAL (ha)
• 1 - Mais de 0 a menos de 1(ha)	113.160	57.066,67
• 2 - 1 a menos de 2 (ha)	165.560	224.511,20
• 3 - 2 a menos de 5 (ha)	734.298	2.465.145,60
• 4 - 5 a menos de 10 (ha)	805.588	5.821.439,70
• 5 - 10 a menos de 25 (ha)	1.358.537	22.022.892,37
• 6 - 25 a menos de 50 (ha)	838.694	29.435.561,05
• SUB TOTAL	4.015.000 - 74,9%	
• 7 - 50 a menos de 100 (há)	595.961	41.306.259,46
• SUB TOTAL	4.610.000 - 86%	
• 8 – 100 a menos de 200 (há)	342.041	46.171.314,37
• SUB TOTAL	4.953.000 - 92%	
• Total Brasil	5.356.425	590.716.875,34

